

Cabine do Livro Vadio – Iniciativa inédita em Coimbra

 ipressjournal.pt/cabine-do-livro-vadio-iniciativa-inedita-em-coimbra/



Coimbra inaugura na próxima sexta-feira (30) a “Cabine do Livro Vadio”, uma iniciativa do Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra, uma cabine telefónica que deixou de o ser para se transformar numa cabine promotora de leitura.

O objetivo desta cabine telefónica transformada em biblioteca é promover hábitos de leitura fundamentalmente nas áreas de ciência e tecnologia, potenciar a cultura e a literacia e dar a conhecer novos livros ao público leitor. Livros que podem ser consultados no local, levados para casa, devolvidos ou trocados por outros, com uma única regra obrigatória, que sejam lidos.

Localizada junto à entrada principal do Exploratório, a “Cabine do Livro Vadio” está aberta de terça a sexta-feira, das 09h30 às 17h30 e aos fins-de-semana e feriados das 10h00 às 18h00.

Neste horário qualquer pessoa pode aceder à cabine e ler ou levar livros, não havendo sequer a necessidade de passar pela receção do Exploratório. “O acesso é totalmente livre e esta é uma das novidades, já que em qualquer biblioteca tradicional é necessário haver um registo, aqui basta entrar, escolher um livro e lê-lo” diz Paulo Trincão, diretor da instituição. “temos livros de várias temáticas e para várias idades, mas nesta fase de arranque focámo-nos sobretudo em ter livros relacionados com ciência e tecnologia, no entanto, havendo a possibilidade de levar, trocar e doar livros à nossa Cabine, e daí o nome Livro Vadio, acreditamos que em breve teremos livros de todas as áreas”, adianta o diretor do Exploratório.

Na cerimónia de inauguração vão estar presentes, José Bernardes, diretor da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e investigador no Centro de Literatura Portuguesa, e o poeta Manuel Dias da Silva.

Cabine do Livro Vadio é o mais recente projeto do Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra. Trata-se de uma cabine telefónica, cedida pela Fundação PT, parceira do projeto. Vermelha e com um aspeto vintage, que deixou de ter o habitual telefone para passar a ter uma estante.